



IV Simpósio da LAESC
Pesquisa e Extensão em perspectiva



ENTRE O CUIDADO E A COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

Paula Luiza Alencar Lima ¹

Ana Clara Cunha ²

Marcelo Araújo Frazão ³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em contextos marcados por pobreza, desigualdade e exclusão, promover saúde exige sair do script biomédico e apostar em encontros concretos entre profissionais, estudantes e comunidade. ações sociais, quando bem planejadas, funcionam como dispositivos de participação, fortalecendo equidade, cidadania e corresponsabilidade no cuidado. **OBJETIVO:** Relatar e refletir sobre uma ação social multiprofissional de promoção da saúde realizada em territórios vulneráveis de Manaus, destacando impactos na atenção comunitária e na formação dos envolvidos. **MÉTODO:** Relato de experiência de natureza qualitativa, baseado na vivência direta de equipes de medicina, enfermagem, nutrição, psicologia e assessoria jurídica em ações itinerantes realizadas em parceria com liderança local. a sistematização considerou registros de campo, reuniões de devolutiva e reflexão crítica à luz da promoção da saúde e da educação popular. **RESULTADOS:** As atividades (aferição de pressão e glicemia, orientações nutricionais, atendimentos psicológicos breves, triagens e encaminhamentos) ampliaram o acesso imediato, mas, sobretudo, criaram espaços de escuta e diálogo. observaram-se vínculos mais sólidos entre equipe e moradores, maior confiança nas orientações, identificação de demandas latentes e ativação de redes de apoio. a atuação interdisciplinar favoreceu leitura integral das necessidades e pactuação de cuidados factíveis ao território. **CONCLUSÃO:** Ações sociais multiprofissionais, ancoradas no diálogo e na corresponsabilidade, têm papel decisivo na redução de iniquidades e na construção de um cuidado humanizado, participativo e acessível. além do efeito assistencial, produzem aprendizado formativo para as equipes e fortalecem protagonismo comunitário, devendo ser fomentadas e articuladas às políticas públicas locais.

Palavras-Chave: Fatores Socioeconômicos; Promoção da Saúde; Populações Vulneráveis.

Área Temática: Educação em saúde e metodologias ativas.

E-mail do autor principal: luizaalencar0808@gmail.com

¹ Enfermagem, estudante, Manaus - AM, luizaalencar0808@gmail.com.

² Enfermagem, estudante, Manaus - AM, anaclara96@icloud.com.

³ Psicologia, Orientador - LAESC, Manaus - AM, psi.marcelo.fraza@gmail.com.



IV Simpósio da LAESC
Pesquisa e Extensão em perspectiva



1. INTRODUÇÃO

Promover a saúde no Brasil é um desafio persistente, especialmente em territórios marcados pela vulnerabilidade social. Nessas regiões, a pobreza, a desigualdade e a exclusão geram impactos diretos nas condições de vida e no acesso aos serviços públicos. A realidade exige abordagens ampliadas, que superem o modelo biomédico e considerem a integralidade do cuidado. As ações sociais surgem, nesse cenário, como instrumentos potentes de transformação, capazes de aproximar profissionais, estudantes e comunidade, promovendo o diálogo e fortalecendo os princípios de equidade, cidadania e corresponsabilidade.

De acordo com Carvalho (2020), a promoção da saúde deve ser entendida como processo de construção coletiva, voltado à autonomia das pessoas e à melhoria das condições de vida. Assim, as ações comunitárias deixam de ser eventos pontuais e tornam-se dispositivos de participação social. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de uma ação social multiprofissional voltada à promoção da saúde em territórios vulneráveis de Manaus, ressaltando seus impactos formativos e sociais.

2. MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa, desenvolvido a partir da participação em ações sociais realizadas em diferentes bairros de Manaus, em parceria com o vereador Marco Castilhos. As atividades envolveram atendimentos gratuitos e ações educativas voltadas à promoção da saúde e prevenção de doenças. A equipe foi composta por médicos, nutricionistas, psicólogos, enfermeiros e profissionais do direito.

O relato foi construído com base na vivência direta dos participantes e nas reflexões suscitadas durante a prática, articuladas ao referencial da promoção da saúde e da educação popular em saúde (Freire, 2019; Brasil, 2018). A experiência é aqui interpretada à luz da perspectiva multiprofissional e comunitária, considerando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente a integralidade e a participação social (Ceccim; Ferla, 2008).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações sociais possibilitaram o encontro entre saberes técnicos e saberes populares, promovendo trocas que vão além da dimensão assistencial. Em comunidades onde o acesso à



IV Simpósio da LAESC
Pesquisa e Extensão em perspectiva



saúde é restrito, oferecer atendimentos gratuitos e orientações educativas representou mais que uma intervenção: foi uma forma de reconhecer o outro em sua singularidade e dignidade.

Durante as atividades, observou-se o fortalecimento do vínculo entre profissionais e comunidade, além do estímulo ao protagonismo dos participantes nas práticas de cuidado. Como destacam Ceccim e Ferla (2008), a promoção da saúde requer diálogo, corresponsabilidade e ação coletiva, o que foi evidente no engajamento dos moradores.

Freire (2019) ressalta que a educação libertadora ocorre no encontro dialógico, em que todos ensinam e aprendem. Nessa perspectiva, os momentos de conversa e escuta nas ações sociais ampliaram a compreensão das demandas locais, permitindo pensar estratégias de cuidado condizentes com a realidade. A interdisciplinaridade se mostrou um eixo estruturante, pois, como afirmam Campos e Domitti (2007), o trabalho em equipe multiprofissional amplia a efetividade das intervenções e favorece a integralidade do cuidado.

4. CONCLUSÃO

O relato de experiência evidencia que as ações sociais em territórios vulneráveis contribuem significativamente para a promoção da saúde e para a formação ética e cidadã dos profissionais envolvidos. A prática multiprofissional mostrou-se essencial para a construção de um cuidado integral, humanizado e contextualizado.

Além de ampliar o acesso aos serviços básicos, as ações promoveram a escuta ativa e o empoderamento comunitário, consolidando o compromisso social da saúde pública. Tais experiências devem ser fortalecidas como políticas permanentes e estratégias de aproximação entre universidade, poder público e população, reafirmando o papel transformador da prática extensionista.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. 3. ed. Brasília: MS, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf. Acesso em: 12 nov. 2025.

CAMPOS, G. W. S.; DOMITTI, A. C. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 399-407, fev. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/VkBG59Yh4g3t6n8ydyjMRCQj/>. Acesso em: 12 nov. 2025.

CARVALHO, S. R. Saúde coletiva e promoção da saúde: uma reflexão crítica. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 3, p. 1–14, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/i/2020.v30n3/>. Acesso em: 12 nov. 2025.



IV Simpósio da LAESC
Pesquisa e Extensão em perspectiva



CECCIM, R. B.; FERLA, A. A. Educação permanente em saúde e integralidade: articulando saberes e práticas. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 911–922, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/zQ4GqfS357N5J43384kXw9t/>. Acesso em: 12 nov. 2025.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 66. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.